Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior Agrária

CTeSP

Riscos e Proteção Civil

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2021/22

Coordenador/a: Sandra Cristina Gonçalves da Silva

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a ON.IPVC com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso 3
2. Parcerias 4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem 6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem 7
5. Resultados 8
6. Conclusão 14

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Sandra Cristina Gonçalves da Silva

-Docentes: Cláudio Alexandre da Costa Araújo Paredes
Joaquim Mamede Alonso
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues
Sara Cristina Costa da Silva Militão Simões

-Estudantes: Estudante Representante do Conselho Pedagógico
Ana Margarida Oliveira Cardoso

Estudante Delegado do Curso
Ana Margarida Oliveira Cardoso

Cofinanciado por:

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
		Axencia Galega de Emerxencias (AXEGA)		

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
		Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)		
		Comunidade Intermunicipal do Alto Minho - CIM Alto Minho		
		Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho -Valminho Florestal		
		Comando Distrital de Operações de Socorro de Viana do Castelo		
		Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF)		
		Câmara Municipal de Ponte de Lima		
		Câmara Municipal de Viana do Castelo		
		Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez		
		Câmara Municipal de Paredes de Coura		
		Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso		
		Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira		
		Câmara Municipal de Terras de Bouro		
		Bombeiros Sapadores de Braga		
		A. H. Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo		
		A. H. Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez		
		A. H. Bombeiros Voluntários de Paredes		

		de Coura		
		A. H. Bombeiros Voluntários de Valença		
		A. H. Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora		
		A. H. Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima		
		Suavecel - Industria Transformadora de Papel, Lda		
		Micoforest - Produtos Silvestres, Lda		
		FP-ARBOR, Lda. - In.Cubo Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras		
		Câmara Municipal de Braga		
		Câmara Municipal de Esposende		
		Câmara Municipal de Vieira do Minho		
		Câmara Municipal de Vila Verde		
		Associação Florestal do Lima (AFL)		

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

A Comissão de Curso participou na organização do 11as JORNADAS EM CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE, com o tema Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável, realizada de 23 a 25 de novembro 2021, na Escola Superior Agrária. Destacando-se o Workshop intitulado "Novas abordagens e ferramentas para a segurança em meio rural?", realizado no 23 novembro, onde foi apresentada a Plataforma Aldeias Seguras, ministrado por Vasco Martins e Fabíola Oliveira, da Câmara Municipal de Viana do Castelo.
Desenvolvimento de exercícios no âmbito da Proteção Civil em conjunto com entidades da área. Realça-se, por exemplo, o Exercício Público de Sensibilização para o Risco Sísmico A TERRA TREME, desenvolvido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).
Visitas de estudo a algumas instituições parceiras (neste ano no 1.º semestre ainda decorreram restrições devido à pandemia).

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caraterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
Sexo	**%**	**%**	**%**	**%**
Feminino	18.18	13.33	31.58	30
Masculino	81.82	86.67	68.42	70
Idade	**%**	**%**	**%**	**%**
<20 anos	9.09	0	42.11	30
20-23 anos	12.12	13.33	10.53	10
24-27 anos	9.09	6.67	5.26	0
>27 anos	69.7	80	42.11	60
Distrito	**%**	**%**	**%**	**%**
Braga	24.24	33.33	26.32	40
Porto	3.03	0	0	0
Viana do Castelo	72.73	66.67	63.16	60

A maioria dos alunos inscritos são do sexo masculino (cerca de 70%).
Todos os alunos são oriundos da região Norte, mais concretamente dos distritos de Viana do Castelo (60%) e Braga (40%).
Relativamente á faixa etária 30% dos alunos tem menos de 20 anos, 10% tem entre 20 e 23 anos e 60% têm mais de 27 anos.
A grande parte dos alunos inscritos são trabalhadores-estudantes.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	15	1	18	2
2º	18	14	1	8
TOTAL	33	15	19	10

No ano letivo 2021/2022 só funcionou o 2.º ano do Ciclo de Estudos. É notório o menor número de alunos inscritos (10) relativamente ao 1.º ano do ciclo de estudos (19). Dois desses alunos candidataram-se ao curso de Engenharia do Ambiente e Geoinformática, não completando o Ctesp. Outros, por dificuldade de conjugação entre a profissão, vida pessoal e estudos, decidiram anular a matrícula.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	30.00	0.00	27.00	0.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	13.00	0.00	17.00	1.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	43.33	0.00	62.96	0.00

O curso não fez parte da oferta formativa da Escola no ano letivo 2021/2022.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	36.36	77.78	44.44	55.56
	S2	32.26	0.00	29.41	0.00

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	100.00	0.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	96.30	95.89	100.00
	S2	0.00	97.37	0.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	94.68	96.84	100.00
	S2	0.00	97.06	0.00

No 1.º semestre do ano letivo 2021/2022 a participação no IASQUE foi de 56% e é claro o grau de satisfação dos alunos quer a nível do funcionamento do curso, quer do corpo docente e UCs - índice de satisfação de 100%.
No 2.º semestre nenhum aluno respondeu ao inquérito. Tal deveu-se ao facto de nesse período todos os alunos se encontrarem em estágio, não tendo UCs específicas e docentes atribuídos.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	0	14	12	0
N.º diplomados/as em N anos	0	14	9	0
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	3	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	0.00	14.00	14.00	0.00

O número de diplomados no ano letivo 2021/2022 é de 8 estudantes. Estes alunos terminaram com sucesso o seu percurso académico.
Todos os alunos inscritos concluíram o curso no período de 2 anos, exceto um aluno que não finalizou UCs da parte curricular e não iniciou estágio..
Esta informação não consta na tabela apresentada.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CA	Economia Ambiental	4.00	10.33	11.00	10.00	3.00	75.00	100.00
1	OLM	Segurança e Saúde no Trabalho	1.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
1	CA	Sistemas de Observação da Terra	5.00	11.50	15.00	10.00	4.00	80.00	100.00
2	CA	Avaliação e Gestão Ambiental	9.00	12.88	14.00	11.00	8.00	88.89	100.00
2	CA	Estágio	8.00	16.63	18.00	14.00	8.00	100.00	100.00
2	CA	Gestão da Emergência	9.00	13.44	18.00	0.00	8.00	88.89	88.89
2	CA	Incêndios Estruturais e Florestais	9.00	15.50	17.00	14.00	8.00	88.89	100.00
2	CA	Peritagens e Seguros Ambientais	9.00	16.50	18.00	14.00	8.00	88.89	100.00
2	CA	Planeamento de Riscos	9.00	13.00	17.00	0.00	8.00	88.89	88.89
2	CA	Planeamento e Ordenamento do Território	8.00	14.00	17.00	11.00	8.00	100.00	100.00

2	CA	Sistemas de Gestão dos Riscos	9.00	13.50	14.00	13.00	8.00	88.89	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados

Destaca-se uma boa taxa de sucesso escolar dado que a taxa de aprovação é de 100% na maioria das UCs, exceto em 3 UCs, onde o aluno em causa não compareceu á avaliação.
A classificação média obtida é mais baixa nas UCs que exigem um maior conhecimento e aplicabilidade de ciências de base (por exemplo, Economia Ambiental e SOT). Estas dificuldades devem-se a uma baixa preparação de base do ensino secundário e profissional nuns casos, e noutros por serem alunos que já terminaram os seus estudos há muitos anos atrás.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	2	1	7	2
2º	1	1	1	4
TOTAL	3	2	8	6

A taxa de abandono escolar no ano letivo 2021/2022 foi alta, 6 alunos desistiram do curso (2 inscritos no primeiro ano e 4 inscritos no 2.º ano).
A situação pandémica vivida no ano anterior e ainda sentida no início deste, teve uma grande influência nas anulações de matrícula, aumentou a dificuldade de conjugação da vida profissional, familiar e académica. Um dos alunos ingressou no curso via Concurso Especial Internacional que não compareceu. Dois alunos anularam a matrícula porque decidiram frequentar uma licenciatura, candidatando-se (e ingressaram) à Licenciatura de Engenharia do Ambiente e Geoinformática, via concurso maiores de 23 e via concurso nacional.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021(Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável)			

Sem informação. Não se aplica.
O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Cláudio paredes
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Leonel Nunes

Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Sandra Silva
CIBIO/InBIO ? Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos		Bom		Joaquim Mamede Alonso
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		José Carlos Santos
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Joana Santos
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM SISTEMAS AGROALIMENTARES E SUSTENTABILIDADE		Bom		Susana Mendes
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Vanessa Ramos
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Sara Simões
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Sérgio Costa

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Medição do teor de humidade de combustíveis florestais e avaliação do seu comportamento face às novas realidades climáticas PCIF/MPG/0108/2017	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial, Instituto Politécnico de Viseu, Universidade do Algarve	2019/2022	FCT
INFO-RISK - Informar sobre os riscos associados às alterações climáticas no Alto Minho	CIM Alto Minho	Bombeiros, PSP, GNR, Câmaras Municipais, IPVC, DRAPN, APA	2018/2021	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR)
Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil das Lajes do Pico	MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO	Simbiente Açores / LabGeo, Quaternaire Portugal	2021	
Preparação da Avaliação e da Estratégia de Implementação para o estabelecimento de Comités Locais de Gestão do Risco de Desastres (CLGRD) funcionais em Moçambique	Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres, Maputo	MundiConsulting / Simbiente / Quaternaire Portugal	2021-2022	

Perfil do Sector da Água de Angola	Banco Africano de Desenvolvimento, Luanda.	Simbiente	2021-2022	
Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores 2022-2027	Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos, Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Governo Regional dos Açores, Ponta Delgada	Simbiente	2021-2022	
Plano de Gestão de Secas e Escassez dos Açores	Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos, Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Governo Regional dos Açores, Ponta Delgada	Simbiente	2021-2022	
NORTE-01-0145-FEDER-000043. Projeto TECH - Tecnologia, Ambiente, Criatividade e Saúde - Programa Operacional Regional do Norte	IPVC	IPP, IPCA, IPB	Outubro/2020 a setembro/2023	
BioAgroFloRes - Modelo Sustentável de Gestão da Cadeia de Abastecimento da Biomassa (PCIF/GVB/0083/2019) .	IPVC		2021-2024	
Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Litoral (PIAAC-AL)	Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	Simbiente	2020-2022	
Plano Municipal de Ação Climática de Braga	Câmara Municipal de Braga	Simbiente	2022	
Plano Municipal de Ação Climática de Angra do Heroísmo	Câmara Municipal de Angra do Heroísmo	Simbiente	2022	

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo	Rodrigues, P. (2022). Proteção e socorro, o voluntariado em territórios de baixa densidade populacional: o distrito de Viana do Castelo. Newsletter CEIPC Inform@. Instituto do Direito e Segurança da Universidade Nova de Lisboa. Edição n.º 87, Janeiro.
Artigo Científico	ALVES, D.N.M., TABARÉS, J.L.M., RIVO-LOPEZ, E., SAAVEDRA, A., FARIÑA, M.E.A., ALONSO, J.M., NUNES, L.J.R. (2022), ?Residual forest biomass and energy assessment: a case study analysis in the region of Alto Minho (North Portugal) for the creation of BLCs and 2GBLCs?, International Journal of Sustainable Energy (Taylor & Francis).

Artigo Científico	NUNES, L.J.R., MEIRELES, C.I.R., PINTO GOMES, C.J., RIBEIRO, N.M.C.A. (2022), ?The Impact of Climate Change on Forests Development: a Sustainable Approach to Future Management Models for Mediterranean-type Climate Regions?, Plants (MDPI), 11(1), 69.nhttps://doi.org/10.3390/plants11010069
Artigo Científico	NUNES, L.J.R., FERREIRA DIAS, M. (2022), ?Perception of Climate Change Effects over Time and the Contribution of Different Areas of Knowledge to Its Understanding and Mitigation?, Climate (MDPI), 10(1), 7.nhttps://doi.org/10.3390/cli10010007
Artigo Científico	NUNES, L.J.R., MEIRELES, C.I.R., PINTO GOMES, C.J., RIBEIRO, N.M.C.A. (2022) ?Acacia dealbata Link. Aboveground Biomass Assessment: Sustainability of Control and Eradication Actions to Reduce Rural Fires Risk?, Fire (MDPI), 5(1), 7.nhttps://doi.org/10.3390/fire5010007
Artigo Científico	NUNES, L.J.R., CURADO, A., AZEVEDO, R., SILVA, J., LOPES, N., LOPES, S.I., ?Designing a Multicriteria WebGIS-based Pre-diagnosis Tool for Indoor Radon Potential Assessment?, Applied Sciences (MDPI), 12(3), 1412.nhttps://doi.org/10.3390/app12031412
Artigo Científico	NUNES, L.J.R., CURADO, A., GRAÇA, L.C.C., SOARES, S., LOPES, S.I. (2022), ?Impacts of Indoor Radon on Health: A Comprehensive Review on Causes, Assessment and Remediation Strategies?, IJERPH (MDPI), 19(7), 3929.nhttps://doi.org/10.3390/ijerph19073929
Artigo Científico	NUNES, L.J.R. (2022), ?Reconstitution of the Climate in the Municipality of Guimarães (Northern Portugal): A Regional Approach Based on Historical Information and the Record of Measured Data?, Climate (MDPI), 10(5), 68.nhttps://doi.org/10.3390/cli10050068
Artigo Científico	CASAU, M., FERREIRA DIAS, M., MATIAS, J.C.O., NUNES, L.J.R. (2022), ?Residual Biomass: a Comprehensive Review on the Importance, Uses and Potential in a Circular Bioeconomy Approach?, Resources (MDPI), 11(4), 35.nhttps://doi.org/10.3390/resources11040035
Artigo Científico	CASAU, M., FERREIRA DIAS, M., TEIXEIRA, L., MATIAS, J.C.O., NUNES, L.J.R. (2022), ?Reducing Rural Fire Risk through the Development of a Sustainable Supply Chain Model for Residual Agroforestry Biomass Supported in a Web Platform: A Case Study in Portugal Central Region with the Project BioAgroFloRes?, Fire (MDPI), 5(3),61.nhttps://doi.org/10.3390/fire5030061
Artigo Científico	NUNES, L.J.R., GUIMARÃES, L., OLIVEIRA, M., KILLE, P., FERREIRA, N.G.C. (2022),?Thermochemical Conversion Processes as a Path for Sustainability of the Tire Industry: Carbon Black Recovery Potential in a Circular Economy Approach?, Clean Technologies (MDPI), 4(3), 653-668. nhttps://doi.org/10.3390/cleantechnol4030040
Artigo Científico	NUNES, L.J.R. (2022), ?Analysis of the Temporal Evolution of Climate Variables such as Temperature and Precipitation at a Local Scale: Impact on the Definition of Strategies for Adaptation to Climate Change?, Climate (MDPI), 10(10), 154.nhttps://doi.org/10.3390/cli10100154
Artigo Científico	NUNES, L.J.R., CASAU, M., MATIAS, J.C.O., FERREIRA DIAS, M. (2022), ?Assessment of the Woody Residual Biomass Generation Capacity in the Central Region of Portugal: Analysis of the Power Production Potential?, Land (MDPI), 11(10), 1722.nhttps://doi.org/10.3390/land11101722
Artigo Científico	PERES, C.B., RESENDE, P.M.R., NUNES, L.J.R., MORAIS, L.C., (2022), ?Advances on Carbon Capture and Use (CCU) Technologies: A Comprehensive Review and CO2 Mitigation Potential Analysis?, Clean Technologies (MDPI), 4(4), 1193-1207.

5.3. Internacionalização

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22
***Nº* estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	2.00	0.00	
% estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	10.53	0.00	
***Nº* estudantes Internacionais (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
***Nº* estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)	0.00	0.00	0.00	0.00	
***Nº* estudantes em programas internacionais**	0.00	0.00	0.00	0.00	

de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)					
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
***Nº* docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)**					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)					
***Nº* docentes do ciclo de estudos em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					
***Nº* pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					

Nos Ctesps não está previsto para os alunos a mobilidade ERASMUS+ na vertente Estudos, apenas a mobilidade ERASMUS+ em Estágio que não ocorreu neste ano letivo.
Dada a situação instável de pandemia e guerra a mobilidade teve uma enorme quebra na procura.

6. Conclusão

O Curso Técnico Superior Profissional em Riscos e Proteção Civil, confere aos diplomados uma base diversificada de conhecimentos e de competências, nas áreas da Proteção Civil e Riscos que lhes permitirá desempenhar funções na avaliação e gestão de riscos naturais e tecnológicos e intervir em situações de crise, emergência e segurança pública. Este tipo de formação nesta área de conhecimento ainda está a dar os primeiros passos no país. É uma área que tem tido um grande destaque pelas catástrofes, incêndios, pandemias, etc que temos sofrido, a nível regional, nacional e mundial. Muitas entidades, instituições e empresas ainda se estão a adaptar internamente, no seu modo de funcionamento, criando gabinetes/serviços de proteção civil, para dar resposta a esta necessidade constante de adequação de estratégias, recurso, equipamentos e ação, refletindo na necessidade da formação de técnicos com valências de: interpretação de legislação e normas europeias e nacional na área dos riscos e da proteção civil, atuação em equipas em situações de intervenção no quadro da emergência e proteção civil; capacidade de identificação e seleção de recursos/meios necessários; conhecimento de sistemas de proteção e conservação das componentes ambientais; implementação de sistemas de gestão de riscos territoriais e institucionais; intervenção e recuperação de espaços sujeitos a riscos ou percorridos por incêndios florestais e urbanos e operacionalização de equipamentos de proteção individual em ações e contexto de proteção civil.
O Ctesp de Riscos e Proteção Civil tem dado resposta a esta "nova" ou "mais atenta" necessidade por parte do mercado e tem revelado uma procura aceitável. No entanto, é fundamental aumentar a divulgação do CE quer a nível regional como a nível nacional, permitindo aumentar a captação de alunos e permitindo criar uma plataforma de interligação com as entidades e empresas da área.
Atendendo à análise ao relatório efetuada é possível destacar o bom funcionamento do mesmo, com uma forte articulação entre os objetivos, a missão e o grau de satisfação dos estudantes. A experiência e o empenho dos docentes, em conjunto com um acompanhamento constante dos alunos, foram possivelmente alguns dos fatores que mais contribuíram para as elevadas taxas de sucesso nas diferentes UCs.
É importante garantir uma maior articulação com as entidades com competências e capacidades instaladas nas áreas dos riscos e proteção civil por forma a estimular atuais técnicos da área valorizarem a sua formação base com uma formação de ensino superior complementando assim os seus conhecimentos e ainda, por forma a analisar uma possível utilização de instalações e equipamentos por parte dos estudantes e crescente número de visitas às mesmas. Não obstante, um aspeto que não pode ser ignorado é a necessária melhoria dos equipamentos e materiais dos laboratórios.
Reforça-se que neste momento há uma grande discussão, impulsionada pelo governo, sobre a forma de aumentar e interligar as instituições que fornecem este tipo de formação pretendendo-se criar sinergias entre as mesmas, interligando o conhecimento técnico das instituições da proteção civil com o conhecimento científico das instituições do ensino superior. Com esta discussão pretende-se reforçar a formação na área da proteção civil para os atuais elementos em campo e aliciar novos elementos a integrar nesta área, garantindo uma formação completa por forma a dar resposta aos grandes desafios existentes nesta área. Ainda se aguarda pelo feedback final da análise/discussão efetuada.
Por fim, importa no futuro definir estratégias e práticas que garantam um maior presença e acompanhamento das atividades letivas e que garantam a valorização a profundamente das capacidades práticas relevantes que os alunos apresentam nas áreas nucleares do curso e ainda, garantir adequação da disponibilidade da maior dos alunos na qualidade de estudantes trabalhadores na presença às aulas, com uma análise dos horários. Importa também melhorar a componente prática de proteção civil bem como, o envolvimento dos alunos em processos e projetos reais.